

Os leigos e a Igreja: entendimentos e desafios de sua vocação e missão

Cesar Kuzma*

Resumo:

O Concílio Vaticano II despertou na Igreja uma nova compreensão de si mesma e o início de um novo tempo, que na perspectiva de comunhão, própria deste Concílio, inclui todos os batizados como membros ativos do Povo de Deus e como participantes indispensáveis na ação evangelizadora da Igreja no mundo. Na América Latina, com as Conferências Episcopais, esta questão recebe evidência e caminha para novos desafios, sempre em diálogo com a sociedade e em resposta aos desafios contextuais. Novos tempos avançam com o Pontificado do Papa Francisco, que conclama uma Igreja em saída, na ótica dos pobres e em misericórdia. Situar a vocação/missão dos cristãos-leigos neste processo é uma tarefa a ser realizada e buscada. Dentro deste quadro, a intenção deste trabalho é refletir a vocação/missão dos cristãos-leigos, num jeito próprio de ser e fazer Igreja, que começou com o Concílio, passou pelas Conferências e hoje se encontra diante dos desafios apontados pelo Papa Francisco. Faremos aqui um resgate de elementos do Concílio Vaticano II e aspectos pertinentes das Conferências Episcopais Latino-Americanas e Caribenhas, levando, ao final, a questões eclesiais que nos chegam a partir do Papa Francisco e o que avança a partir dele. As reflexões que surgem favorecem o entendimento do processo e a apontam novos caminhos para esta vocação e para toda a Igreja, que em sua natureza é toda missionária.

Palavras-chave: Cristãos-leigos. Igreja. Concílio Vaticano II. Conferências Episcopais, Papa Francisco.

* Teólogo leigo, casado e pai de dois filhos. Doutor em Teologia pela PUC-Rio e também professor/pesquisador do Departamento de Teologia da PUC-Rio.



Los laicos y la Iglesia: comprensiones y desafíos de su vocación y misión

Resumen:

El Concilio Vaticano II ha despertado en la Iglesia una nueva comprensión de sí misma y el inicio de un nuevo tiempo, que en la perspectiva de comunión, propia de este Concilio, incluye a todos los bautizados como miembros activos del Pueblo de Dios y como participantes indispensables en la acción evangelizadora de la Iglesia en el mundo. En América Latina, con las Conferencias Episcopales, esta cuestión se evidencia y camina por nuevos retos, siempre en diálogo con la sociedad en respuesta a los desafíos contextuales. Nuevos tiempos avanzan con el Pontificado del Papa Francisco, que exhorta a que seamos una Iglesia en salida, en la óptica de los pobres y llena de misericordia. Situar la vocación y la misión de los cristianos laicos en este proceso es una tarea a ser realizada y buscada. Dentro de esta perspectiva, la intención de este trabajo es reflexionar la vocación/misión de los cristianos laicos, en el hecho propio de ser y hacer la Iglesia, que comenzó con el Concilio, pasó por las Conferencias y hoy se encuentra delante de los desafíos señalados por el Papa Francisco. Haremos aquí un rescate de elementos del Concilio Vaticano II y los aspectos pertinentes de las Conferencias Generales del Episcopado Latinoamericano y Caribeño, llegando al final, a algunas cuestiones eclesiales que nos llegan a partir del Papa Francisco. Las reflexiones que surgen favorecen el entendimiento del proceso que apunta a nuevos caminos para esta vocación en la Iglesia que en su naturaleza es toda misionera.

Palabras claves: Cristianos-Laicos. Iglesia. Concilio Vaticano II. Conferencias Episcopales. Papa Francisco.